

AGITADOR CULTURAL COSMOÉTICO (HOLOTECOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *agitador cultural cosmoético* é a conscin, homem ou mulher, ativista multidimensional, dedicada aos empreendimentos mentaissomáticos, atividades multiculturais, interculturais, paraculturais e universalistas, notadamente na Holoteca do *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC) visando a amplificação cosmovisiológica das consciências.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *agitador* vem do idioma Latim, *agitor*, “o condutor de animais; o que conduz carros (nos jogos públicos)”. O significado moderno vem provavelmente do idioma Francês, *agitateur*, “o que subleva”, emprestado do idioma Inglês, *agitor*, nome dado, em 1647, aos agentes ou representantes dos soldados no exército parlamentar durante a guerra civil da Inglaterra (1647–1649). Apareceu, no idioma Português, em 1610. O termo *cultural* provém do idioma Francês, *culturel*, por influência do idioma Alemão, *kulturell*, “relativo à cultura no sentido moral e consciencial”, e este do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar, tratar, venerar (no sentido físico e moral)” e, por extensão, “civilização”. Surgiu no Século XIX. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Apareceu em 1563. O elemento de composição *cosmo* provém do mesmo idioma Grego, *kósmos*. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *ética* procede do idioma Latim, *ethica*, “ética; moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e este do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Subvertedor cultural evolutivo. 2. Instigador do conhecimento cosmoético. 3. Provocador social cosmoético. 4. Articulador da cultura conscienciológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *agito*: *agitalidade*; *agitação*; *agitada*; *agitado*; *agitadoça*; *agitadoço*; *agitado*; *agitadona*; *agitador*; *agitadora*; *agitamento*; *agitante*; *agitar*; *agitatriz*; *agitável*; *agitofasia*; *agitofásico*; *agitografia*; *agitográfico*; *agitógrafo*; *agitolalia*; *agitolálica*; *agitolálico*; *agitolático*; *superagitada*; *superagitado*.

Neologia. As 3 expressões compostas *agitador cultural cosmoético*, *agitador cultural cosmoético iniciante* e *agitador cultural cosmoético veterano* são neologismos técnicos da Holotecologia.

Antonimologia: 1. Desordeiro cultural anticosmoético. 2. Anarquista social taconista. 3. Murista cultural da robéxis. 4. Revolucionário cultural assediante. 5. Agitador cultural antievolutivo.

Estrangeirismologia: a aura *popularis* do representante multidimensional; a *open mind* universalista; o *strong profile* cosmoético; o desempenho *avant-garde* consciencial; o *rapport* interconsciencial; o *approach* técnico ideativo; a disseminação cultural da *intelligentsia*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da visão cosmorâmica.

Ortopensatologia: – “**Ego.** O voluntário conscienciológico, homem ou mulher, envolvido nas atividades mentaissomáticas da Holoteca, do CEAEC, muda naturalmente do ego de arquivista comum para o de ativista multidimensional nas pesquisas da consciência, tornando-se **agitador cultural cosmoético**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holotecologia; o holopensene pessoal da Paracogniciologia; o holopensene pessoal da Multiculturologia; o holopensene pessoal da convivialidade; os neopensenes articulados; a neopensenidade; os cosmopensenes; a cosmopensenidade; o holopensene atrator de neointermissivistas; o holopensene articulador de neoideias evolutivas;

o ato de pensenizar de acordo com a Taxologia Holotecária; a pensenização divergente cosmoética ampliando mundividências.

Fatologia: o projeto *Megacentro Cultural Holoteca* (MCH); os trafores da comunicabilidade em convergência com a *inteligência evolutiva* (IE) teática; a cosmovisão cultural aplicada nas situações cotidianas; a curiosidade evolutiva; o bem-estar perante o desconhecido; a imagética criativa cosmovisiológica; o apreço por desvendar a simplicidade complexa das coisas; a autesculta ativa; a habilidade na condução de conversas evolutivas e desassediadoras; o ato cosmoético de instigar imersão na Holoteca; o interesse genuíno por todas e quaisquer consciências; o contato ininterrupto com a alteridade realística das consciências; o diálogo social desconstruindo fronteiras, muros e barreiras; a assertividade do cicerone e mantenedor em conduzir visitantes no acervo holotecológico; o ato de saber receber o visitante para posteriormente entregar o melhor e na medida certa; a sociabilidade abrangendo a sensibilização intelectual e parapsíquica; a promoção de autencantoamento cosmoético discernido; o colecionismo útil favorecendo o autodesapego; as mudanças culturais advindas da democratização da educação; o colecionismo holotecológico tarístico; a fruição dos recursos parapedagógicos dos artefatos do saber; a responsabilidade por ampliar a mundividência pessoal e grupal; os rastros do legado em prosa conscienciológica; a interpretação das necessidades advindas das coleções; a flexibilidade cognitiva aliada às neportunidades pesquisísticas do colecionismo interassistencial; o reconhecimento das habilidades holotecológicas; a articulação das fontes, linguagem e discursos expográficos; a adoção de teca moldando o posicionamento do ativismo multidimensional; a descentralização e democratização do saber; as elucidaciones audaciosas das elipses informativas; as polémicas úteis e cosmoéticas auferidas da criatividade; o apreço por movimentar cognição e debates de ideias; as encriptações expográficas; as expedições paracientíficas agitando a *cultura conscienciológica* em exposições mundiais, notadamente na Expo Osaka 2025, Japão; o Megacentro Cultural Holoteca (MCH) enquanto futuro ponto de encontro de evoluciológos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrovidas evidenciando a atuação conjunta de personalidades mentaissomáticas na promoção da convivência intelectual e cultural entre consciências; a bagagem holobiográfica das lideranças socioculturais; as sincronicidades aproveitadas; a psicofera do interlocutor universalista evidenciada a partir da autoridade moral; o acesso às parajanelas multiculturais do assistido; a parapercepção acertada do agente retrocognitor; o parapsiquismo assistencial, potencializador cognitivo e socioafetivo; as projeções assistenciais com paracenários holotecológicos; o acolhimento incondicional das inspirações cosmoéticas dos amparadores extrafísicos; a dispensa da necessidade de impor condições ao amparo extrafísico; a pangrafia holotecológica; o ativismo multidimensional usado para difundir multiculturas entre Socin e Sociex; as repercussões multidimensionais e holobiográficas durante atividades holotecológicas; a extroversão das ideias holotecológicas, refletindo autocognição holobiográfica decorrente das experiências culturais pretéritas; a paracognição cotidiana; o megaparavincio intermissivo relacionado à Holotecologia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autocoerência-autenticidade*; o *sinergismo crítica social–debate ideativo*; o *sinergismo autoproëxis-maxiproëxis*; o *sinergismo coisaria pessoal–acervo autevolutivo*; o *sinergismo extroversão-populismo*; o *sinergismo colecionismo útil–repertório interassistencial*; o *sinergismo Holotecologia–difusão do conhecimento*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da diversidade cultural*; o *princípio da serendipitia*; o *princípio do berço verponário*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) atuando na ampliação de mundivisões.

Tecnologia: a técnica da autopredisposição aos extrapolicionismos parapsíquicos; a técnica da heterocrítica cosmoética; a técnica do abertismo consciencial ampliando a autocosmovisão; a técnica das enumerações expansíveis; a técnica da criticidade cosmoética; a técnica do contrapensene; a técnica do detalhismo.

Voluntariologia: a representatividade cultural, intercultural, multicultural e paracultural dos voluntários da Holoteca evidenciando o nível de habilidades neoverponísticas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico Holoteca; o labcon pessoal no acervo holobiográfico.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Cosmovisiologia; o Colégio Invisível da Evolucio-logia; o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Politicologia; o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Holotecologia.

Efeitologia: os efeitos do protagonismo parassocial; os efeitos da autocosmovisão impactando o grupocarma; os efeitos da autopesquisa de trafais; os efeitos potencializadores do diálogo expográfico.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da democratização do saber evolutivo.

Ciclogia: o ciclo de desconstrução do enquadramento cultural.

Enumerologia: a agitação das fontes; a agitação do repertório; a agitação da bagagem; a agitação da cognição; a agitação das desrepressões; a agitação da mundivisão; a agitação interassistencial.

Binomiologia: o binômio provocador social–subvertedor cultural; o binômio colecionador evolutivo–holoteca ambulante; o binômio curadoria-autopesquisa; o binômio apreço ao desconhecido–berço da neoverpon; o binômio pesquisa holotecológica–detalhismo; o binômio artefatos do saber–acuidade parapsíquica; o binômio cenário subjetivo–edificação expográfica.

Interaciologia: a interação papel social–força presencial–catalisação evolutiva; a interação Holoteca–edificação do saber; a interação Tudologia–especialismo; a interação expografia–encriptação; a interação interdisciplinaridade–correlação de saberes; a interação colecionismo–senha retrocognitiva; a interação imaginação–expressão afetiva–vínculo mentalsomático.

Crescendologia: o crescendo arquivista comum–agitador cultural cosmoético; o crescendo conscin inspirável–teleguiado autocrítico.

Trinomiologia: o trinômio Taxologia–fichamento–curadoria; o trinômio holotecário–holotecógrafo–holotecólogo; o trinômio organização–disciplina–esforço.

Polinomiologia: o polinômio gesconográfico holotecológico texto vocabular–imagem–expografia–cenografia; o polinômio estudar–examinar–avaliar–contextualizar–refletir–interpretar; a reeducação consciencial pautada no polinômio criticidade–autonomia–liberdade–respeito–solidariedade–cooperação–criatividade.

Antagonismologia: o antagonismo fechadismo / multiculturalismo; o antagonismo monovisão / cosmovisão; o antagonismo anarquista social / agitador cultural; o antagonismo omissão / condução; o antagonismo atrator de assediador / atrator de amparador.

Paradoxologia: o paradoxo de pensar grande nas pequenas ações; o paradoxo de adentrar no caos da incultura e emergir ordenando a beleza do desconhecido.

Politicologia: a culturocracia; a democracia pura; a lucidocracia; a maxiproexocracia; a evolucioocracia; a extrafisicocracia; a argumentocracia; a supressão das políticas de segregação e discriminação de consciências.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à autocognição cosmovisiológica e teática interassistencial.

Filiologia: a conscienciofilia; a culturofilia; a holotecofilia; a parapercepçiofilia; a bibliofilia; a mentalsomatofilia; a neofilia; a cosmoetiofilia.

Sindromologia: a destituição da síndrome da mediocrização.

Maniologia: a superação da mania de pensar pequeno; a evitação da mania de amplificar os problemas pessoais.

Holotecologia: a volicioteca; a consciencioteca; a globoteca; a evolucioteca; a parapsicoteca; a consciencioteca; a parafenomenoteca.

Interdisciplinologia: a Holotecologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Comunicologia; a Inspiraciologia; a Verponologia; a Mentalsomatologia; a Culturologia; a Proexologia; a Evolu-ciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: as conscins ex-alunas do *Curso Intermisso* (CI); a conscin maxiproexista; a conscin voliciolinica; a conscin holotecária; a conscin holotecóloga; a conscin multicultural; a conscin universalista; a conscin teleguiada; os amparadores extrafísicos holotecólogos; a equipe interdimensional; a consciex evolucióloga.

Masculinologia: o agitador cultural cosmoético; o abridor de caminho; o atilado mental-somático; o agente retrocognitor; o ativista multidimensional; o articulador evolutivo; o atrator de amparadores extrafísicos; o comunicólogo; o colecionador-bibliófilo-escritor; o curador de tecas; o expografista; o cosmo-verponólogo; o homem de ação; o médico, naturalista e colecionador irlandês Sir Hans Sloane (1660–1753), cujo gabinete de curiosidades deu origem ao *Museu Britânico* e ao *Museu de História Nacional de Londres*; o agitador intelectual, mecenas e colecionador de mini-holoteca, Vincencio Juan de Lastanosa y Baráiz de Vera (1607–1681).

Femininologia: a agitadora cultural cosmoética; a abridora de caminho; a atilada mental-somática; a agente retrocognitora; a ativista multidimensional; a articuladora evolutiva; a atratora de amparadores extrafísicos; a comunicóloga; a colecionadora-bibliófila-escritora; a curadora de tecas; a expografista; a cosmo-verponóloga; a mulher de ação; a incentivadora da criação de obras literárias e artísticas por mulheres, Maria de Portugal (1521–1577); a ativista dos direitos das mulheres, escritora, tradutora e anfitriã de salões intelectuais, literários e culturais na França, Sophie de Condorcet (1764–1822); a japonesa mais jovem a integrar expedição sociocultural no Ocidente, pioneira na educação feminina e fundadora da primeira universidade para mulheres no Japão, Umeko Tsuda (1864–1929).

Hominologia: o *Homo sapiens holothecologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: agitador cultural cosmoético *iniciante* = a conscin intelectual empregando o inatismo holotecológico na ampliação da mundividência pessoal; agitador cultural cosmoético *veterano* = a conscin mental-somática empregando a teática holotecológica na ampliação da mundividência grupal, epicentrando equipe interdimensional.

Culturologia: a Holoculturologia; a *cultura da intercompreensão*; a eliminação dos idiossismos culturais; a *cultura conscienciológica* vivenciada e subvertida nos contextos cotidianos.

Curiosologia. As tendências inatas de personalidade afeita às ideias da Holotecologia denotam certo grau de curiosidade e questionamento sobre a existência de todas as coisas.

Cosmoramologia. Ao se deparar com a infinitude de possibilidades ainda desconhecidas, a consciência curiosa se abre para o novo, renunciando à arrogância do saber e paradoxalmente se libertando dos apriorismos irrefletidos.

Trafoforologia. Somente reconhecendo os próprios trafais, a consciência expande os autotrafos de modo a se permitir pensar, sentir e interpretar, sem preconceitos, tabus ou inculcações, a respeito das narrativas cotidianas das vivências e convivências intra e extrafísicas.

Tudologia. Com o amadurecimento consciencial, as pesquisas holotecnológicas acontecem o tempo todo e em todo lugar. As fontes deixam de ser somente os livros e passam a integrar, no universo da Tudologia, coisas, pessoas, conversas, sensações, sentimentos, natureza, ruas, parques, praças, restaurantes, eventos socioculturais, monumentos, revistas, impressos e outros mais.

Conscienciologia. O abertismo cosmovisiológico é fundamental para a consciência adentrar especificamente no ativismo multidimensional das pesquisas da consciência, com especialização em Holotecnologia, megafoco evolutivo do agitador cultural cosmoético.

Qualificação. Sob a ótica da *Holotecnologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 atividades capazes de conduzir a profissionalização holotecnológica na condição de agitador cultural cosmoético:

01. **Arquivamento.** Permeiar os corredores heurísticos das tecas possibilitando o encontro com diversas ideias criativas.

02. **Autopesquisa.** Conhecer a própria bagagem holobiográfica pesquisando a parapsicoteca de erros e acertos do passado.

03. **Autoposicionamento.** Promover o autodesassédio mentalsomático fazendo imersão em edificações do saber, cujo holopensene inspira pensar grande.

04. **Catálogo.** Especificar, catalogar ou fichar artefatos do saber elevando o nível de acuidade em relação ao detalhe dos objetos.

05. **Colecionismo.** Acolher o colecionismo útil em gabinete pessoal aumentando o repertório interassistencial.

06. **Convivência.** Cultivar a convivência com conscins e consciexes em holopensene edificante favorecendo os extrapolacionismos socio-afetivos nas diversas interações, vincando sentimentos mentaissomáticos.

07. **Curadoria.** Adotar teca, cuidando, zelando e se envolvendo profundamente com narrativas cujas ideias, temas e contextos de cada objeto potencializam gatilhos retrocognitivos.

08. **Eventos.** Desenvolver cursos, oficinas e eventos criando redes de intercâmbios sociais e parassociais.

09. **Exposição.** Promover a difusão do conhecimento em diálogos irrestritos libertando a cognição dos indivíduos para fluir livremente no universo de possibilidades do Cosmos.

10. **Gesconografia.** Publicar gescons holotecnológicas amplificando neoconstructos ideativos no imaginário coletivo com tares inclusiva.

11. **Receptivo.** Receber doações de artefatos do saber e visitantes, propiciando o atilamento do autoparapsiquismo ao acoplar energeticamente com outras realidades e pararealidades.

12. **Restauração.** Conservar, restaurar e reciclar artefatos do saber desenvolvendo e aprimorando trafores relacionados à ordenação e cuidado com a História da Humanidade.

13. **Taxologia.** Sistematizar classificações complexas de tecas, estimulando a agudização mentalsomática para expansão e associação de ideias.

Expografia. Eis, em ordem cronológica, 6 exposições e eventos marcantes, organizados pelos voluntários da Holoteca, evidenciando agitação cultural cosmoética na comunidade:

1. **Ativismo.** Em 2003, período de abertura da Holoteca, dezenas de exposições ocorreram nas dependências do CEAEC com o intuito de divulgar as coleções e tecas existentes, sendo a primeira exposição com o tema *Ativismo*.

2. **Cosmovisão da Cosmoética.** Em 2003, nas dependências do CEAEC seguiu-se difundindo o acervo, dentre outras exposições, o tema *Cosmovisão da Cosmoética*, buscando ampliar a cognição holotecnológica na comunidade.

3. **I Feira Internacional do Livro de Foz do Iguaçu.** Em 2005, o evento comemorativo da *Primeira Década de Conscienciologia* em Foz do Iguaçu evidenciou a força do voluntariado aglutinador da Neociência, reunindo mais de 500 agitadores culturais no protagonismo do evento, prosperando até os dias atuais com a 20ª Edição da Feira (Ano-base: 2025).

4. **Mulheres Ativistas pela Paz.** De 2007 a 2010, o programa *Holoteca Itinerante* em parceria com o Cataratas JL Shopping ambientou 16 exposições de pequeno porte e curta duração, dentre elas destaca-se a exposição *Mulheres Ativistas pela Paz*.

5. **Vicencio Juan de Lastanosa: O Agitador Intelectual do Século XVII.** No período de 2007 a 2009, estabeleceu-se parceria com o Ecomuseu de Itaipu para exposições de médio porte, destacando-se Lastanosa, o colecionador de mini-holoteca histórica, em duas exposições, de curta duração e outra de média duração.

6. **Consciência Hídrica: As Dimensões da Água.** Nos anos de 2007 a 2009, em parceria com Ecomuseu de Itaipu, promoveu-se exposição holotecológica, com vitrine destacando ativistas focados na defesa dos recursos hídricos.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o agitador cultural cosmoético, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adoção de teca:** Holotecologia; Homeostático.
02. **Articulação social:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Assertividade cosmoética:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Ativismo intelectual:** Parapolitologia; Neutro.
05. **Autenciclopédia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Autovivência multicultural:** Multiculturologia; Neutro.
07. **Conscin inspirável:** Inspiraciologia; Homeostático.
08. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
09. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
10. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Dedo de evolucionólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Gesconografia holotecológica:** Gesconografologia; Homeostático.
13. **Holoteca:** Holotecologia; Homeostático.
14. **Megaidiotismo cultural:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Papel social:** Sociologia; Neutro.

O AGITADOR CULTURAL COSMOÉTICO DESEMPENHA PAPEL SOCIAL E PARASSOCIAL NA REURBEX PLANETÁRIA, CONTRIBUINDO PARA A LIBERTAÇÃO COGNITIVA E AMPLIAÇÃO COSMOVISIOLÓGICA DAS CONSCIÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende a representatividade e atuação do agitador cultural cosmoético nas interassistências grupo e policármicas? Aproveita as edificações holotecológicas para sair do *mundinho pessoal* e adentrar as realidades e pararealidades do Cosmos?

Bibliografia Específica:

1. Oliveira, Nara; *Holoteca: Incubadora do Megacentro Cultural*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Comemorativa 20 Anos do CEAEC – Centro de Altos Estudos da Conscienciologia 1995–2015; Seção: *Conscienciocentrolgia*; 5 enus.; 1 E-mail; 1 microbiografia; 14 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho, 2015; páginas 136 a 149.
2. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 544 a 545.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 105 a 110.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 570.

M. H. I.